

## Mãe das mães

Pelo Espírito Marta.  
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.  
Livro: Parnaso de Além Túmulo. Página 433.

Maria  
É a Mãe piedosa  
De todas as mães resignadas e sofredoras.  
É a consolação  
Que se derrama puríssima  
Sobre os prantos maternos,  
Vertidos na corola imensa das dores;

É o manto resplandecente  
Que agasalha os corações das mães piedosas,  
Amarguradas e infelizes,  
Que orvalham com lágrimas benditas  
As flores do seu amor desvelado,  
Espezinhadas pelo sofrimento,  
Fustigadas pelo furacão da desgraça, atropeladas pelo mal,  
Perseguidas pelo infortúnio  
No sombrio orbe das lágrimas e das provações.

Todas as preces maternas  
Ascendem aos Espaços  
Como um doloroso brado de angústia a Maria;  
E a rosa sublime de Nazaré  
Escuta-as piedosamente,  
Estendendo os seus braços tutelares  
Às mães carinhosas e desprotegidas;  
E bastam os eflúvios do seu amor sacrossanto  
Para que as consolações se derramem  
Cicatrizando as feridas,  
Balsamizando os pesares,  
Lenindo os padeceres  
Das mães desoladas, que encontram nela  
O símbolo maravilhoso de todas as virtudes!...

Ao seu olhar compassivo,  
Pulverizam-se os rochedos do mal  
Do oceano da vida de desterro e de exílio,  
Para que o Brigue da Esperança,  
Com as suas velas alvas e pandas,  
Veleje tranquilamente,  
Buscando o porto esperado com ânsia,  
Da salvação das almas que sofreram  
Nos torvelinhos do mundo,

Como náufragos de uma tormenta gigantesca,  
Que não se perderam no abismo das águas tenebrosas  
Do mar da iniquidade,  
Porque se apegaram  
A âncora da Fé.

Maria é o anjo, pois,  
Que nos ampara e guia em nossa cruz;  
Levando-nos ao Céu, cheia de piedade e comiseração  
Pelas nossas fraquezas.  
Ela é a personificação do amor divino  
No vale das sombras e das amarguras,  
E sendo o arrimo de todas as criaturas,  
É, sobretudo,  
A Virgem da Pureza  
- Mãe das mães.